CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Novo bronze para o DF

Mais um talento lapidado no Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso-DF), Vinícius Moura Galeno, de 20 anos, concluiu a participação nos 400m dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção com pódio. Ontem, o brasiliense faturou a medalha de bronze na final da categoria ao concluir o percurso em 45s83. O tempo na final foi melhor do que o da classificatória no dia anterior, quando também foi terceiro, mas com a marca de 46s44.

Time Brasil iguala o número de ouros obtidos na primeira edição do Pan Júnior, em Cali-2021, projeta quebra de recordes nos últimos três dias de disputas no Paraguai e se aproxima do "título" com ampla vantagem no quadro de medalhas

Que venham mais pódios!

Juegos Panamericanos Junior

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Miriam Jeske/COB

Uma das contribuições para os 59 ouros do Time Brasil em Assunção-2025 veio do revezamento 4x400m misto, com Jadson Lima, Elias dos Santos, Julia Ribeiro e Bianca Ferreira

Assunção — Esportivamente, os Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025 se desenham como um sucesso para o Time Brasil. Passados 12 dias de competição, o país lidera o quadro geral de medalhas com folga desde o início e ostentou domínio em modalidades importantes, como o judô e a natação. Ontem, a equipe de atletas do país se aproximou de uma das metas traçadas e igualou o número de medalhas de ouro conquistadas em Cali-2021: 59. Na reta final das disputas, os brasileiros trabalham para superar a marca e alcançar outro objetivo traçado previamente: romper os 164 pódios da primeira edição do evento.

Na cidade colombiana, o país sagrou-se campeão do Panzinho com 59 ouros, 49 pratas e 56 bronze. Na ocasião, a missão do Comitê Olímpico do Brasil (COB) carimbou o passaporte de 77 modalidades para o Pan de Santiago-2023 e considerou a trajetória um sucesso. Ao todo, foram 358 atletas na disputa, cinco a menos em relação aos 363 inscritos em Assunção-2025 considerados previamente. Na capital paraguaia, os atletas nacionais somam 139 conquistas, com 59 ouros, 34 pratas e 46 bronzes. Ou seja, ainda faltam 25 pódios para rompermos a marca anterior.

Em Cali-2021, as medalhas vieram em 36 modalidades diferentes. Em Assunção-2025, 26 programas renderam pódios para o país até aqui. Com a entrada de outros nos três dias derradeiros de disputa (como ciclismo BMX, levantamento de peso, karatê, luta e patinação artística, além dos já em disputa, como vôlei de praia e triatlo), o Brasil não deve ter dificuldade para romper as duas marcas em jogo relacionadas à edição anterior dos Jogos Pan-Americanos Júnior: o número de esportes com êxito e a marca geral do quadro de conquistas.

O sprint até a cerimônia de encerramento marcada para sábado coloca, pelo menos, mais 103 finais em jogo. O Brasil não aparece como favorito em todas elas, mas vê nas mais numerosas o cenário ideal para ultrapassar as 164 medalhas conquistas em Cali-2021. O atletismo, por exemplo, terá luta por 19 pódios entre hoje e amanhã. Canoagem (12), ginástica artística (10) e levantamento de peso (24) surgem como os caminhos mais rentáveis aos brasileiros. Handebol, vôlei de quadra e de praia, tênis de mesa e karatê também carregam favoritismo de atletas nacionais.

No planejamento da Missão de Assunção-2025, a primeira de grande porte no ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 — no qual boa parte dos brasileiros inscritos almeja viver a primeira experiência olímpica —, o COB estabeleceu como meta principal classificar o maior número de atletas e equipes para o Pan de Lima-2027. As competições no Paraguai oferecem 216 vagas diretas para o evento adulto. Até ontem, o Brasil abocanhou mais 40 delas, somente por meio de conquistas em esportes individuais.

"Nossa estratégia para os Jogos Pan-Americanos Júnior representa o que pensamos para o esporte olímpico brasileiro. Sempre destacamos nossa preocupação com o desenvolvimento sustentável de nossas modalidades e talentos. Nosso trabalho maior passa exatamente por construir, junto a confederações e atletas profissionais, as melhores condições possíveis para podermos proporcionar o surgimento de novos campeões", afirmou o presidente do COB, Marco La Porta.

Vivência

Em Assunção-2025, mais de 90% da delegação brasileira está na primeira experiência em uma missão organizada pelo COB. Por isso, além das conquistas esportivas, a questão da vivência também é um trunfo positivo. "É difícil quantificar o impacto de cada competição na vida de um atleta. Para muitos, a participação em um evento como este, com toda a estrutura e o apoio do Comitê Olímpico, é uma experiência única. Mesmo que alguns tenham participado de competições internacionais, o ambiente dos Jogos é diferente. Acredito que esta experiência pode ser um marco em suas carreiras, um divisor de águas", ressaltou o chefe de missão Leandro Guilheiro.

O Brasil performa bem e não deve mais perder a liderança do quadro geral de medalhas. No número de ouros, primeiro critério de desempate, tem ampla vantagem em relação à segunda colocada Colômbia (59 x 36). Por isso, a meta agora é amplificar a história. Se o bicampeonato está garantido com aproximação de recorde de topos de pódio, os atletas brasileiros tomam fôlego para, no sprint decisivo, impulsionar ainda mais o número de conquistas do país no evento da capital paraguaia.

*** O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

Medalhas em jogo

Atletismo: 19 finais
Hoje: 8 finais
Amanhã: 11 finais

Canoagem: 12 finais
Hoje: 4 finais
Amanhã: 2 finais
Sábado: 6 finais

Ciclismo BMX Racing
Amanhã: 2 finais

Esqui Aquático
Hoje: 4 finais

Ginástica Artística: 10 finais
Hoje: 5 finais
Amanhã: 5 finais

Golfe
Sábado: 2 finais

Handebol
Amanhã: 1 final

Karatê: 10 finais
Hoje: 4 finais
Amanhã: 4 finais
Sábado: 2 finais

Levantamento de peso: 24 finais
Hoje: 9 finais
Amanhã: 9 finais
Sábado: 6 finais

Luta Livre
Amanhã: 6 finais

Natação Artística: 3 finais
Amanhã: 2 finais
Sábado: 1 final

Patinação artística
Amanhã: 4 finais

Tênis de mesa
Hoje: 2 finais

Triatlo
Amanhã: 1 final

Vôlei
Amanhã: 1 final

Vôlei de praia
Amanhã: 2 finais

Giro esportivo

Arquivo pessoal

Surfe

Medalhista de prata em Paris-2024, Tatiana Weston-Webb anunciou gravidez de uma menina. "Entrar nesse novo capítulo me faz sentir mais forte e emocionada do que nunca", celebrou.

Abelardo Mendes Jr/@abelardomendesjr

Tênis de mesa

Hugo Calderano avançou às oitavas de final do WTT Europe Smash, na Suécia. Ontem, o carioca desbancou o chinês Wen Ruibo por 3 sets a 1. O próximo adversário de Hugo será o sul-coreano Oh Junsung.

GRANT HALVERSON

Tênis

Baixa de última hora no Rio Open deste ano, o tenista italiano Lorenzo Musetti, número 10 do ranking, foi confirmado como primeira atração na edição de 2026. O torneio será disputado de 14 a 22 de fevereiro.

MeloGym/CBG

Ginástica rítmica

Babi Domingo e Jojô Santos abriram os trabalhos do Brasil no Mundial de Ginástica Rítmica. Elas disputaram as provas individuais de arco e bola. Hoje, entre 9h e 12h, elas fazem séries de maças e fita.

Hedgard Moraes/MTC

Basquete

Reforço do Flamengo para o NBB, Franco Baralle foi atropelado por moto no Rio, na terça-feira, enquanto trafegava de bicicleta. O armador passa por cirurgia para correção de fratura no tornozelo.

Divulgação/FMK

Karatê

Presidente da Federação Mineira de Karatê, Milton Francisco Coelho foi afastado do cargo diante de denúncia de importunação sexual contra a esposa de um árbitro, durante competição em Uberlândia.